

Introdução ao cálculo diferencial II

Funções exponenciais e logarítmicas/ Cálculo diferencial

Extraído de:	
<small> INSTITUTO PORTUGUÊS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO Instituto Português de Acreditação, I.P. 1077-016 de Évora/Alentejo Avaliação e Acreditação Avenida República Portuguesa, 151 2015 </small>	

Grupo II

(...)

5. Seja f a função, de domínio \mathbb{R}_0^+ , definida por $f(x) = x^2 e^{1-x}$

(...)

5.3. Considere, num referencial o.n. xOy , três pontos, A , B e C , tais que:

- os pontos A e B pertencem ao gráfico da função f
- a abscissa do ponto B é maior do que a abscissa do ponto A
- os pontos A e B têm a mesma ordenada, a qual é igual a 1,2
- o ponto C pertence ao eixo Ox e tem abscissa igual à do ponto B



Determine, recorrendo à calculadora gráfica, a área do quadrilátero $[OABC]$, sendo O a origem do referencial.

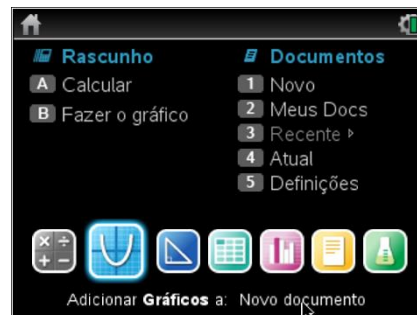
Na sua resposta:

- reproduza, num referencial, o gráfico da função f no intervalo $[0, 5]$
- apresente o desenho do quadrilátero $[OABC]$
- indique as abscissas dos pontos A e B arredondadas às milésimas;
- apresente a área do quadrilátero arredondada às centésimas.



Proposta de resolução

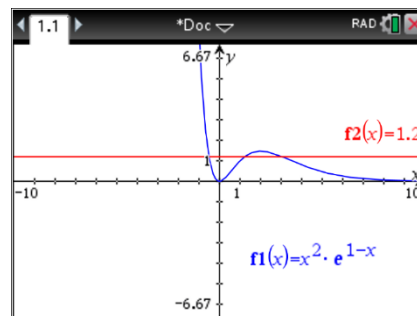
Para a resolução deste tópico utilizámos a unidade portátil TI-Nspire CX. No entanto o procedimento é semelhante para qualquer unidade portátil TI-Nspire (Clickpad, Touchpad ou CX).


No menu inicial do TI-Nspire, acessível através da tecla , abre um novo documento (tecla ) ou adiciona uma nova página com a aplicação Gráficos (segundo ícone).




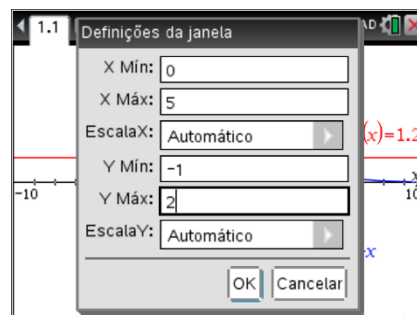
Na linha de entrada, $f1(x)=$ introduz $x^2 \cdot e^{1-x}$ e prime a tecla .

Clica de seguida na tecla  e na linha de entrada $f2(x)=$ introduz 1,2, voltando a premir a tecla .





Uma vez que a janela de visualização não é a adequada para visualizar os dois gráficos, vamos ter de ajustar a janela clicando em , **4:Janela, 1: Definições da janela.**

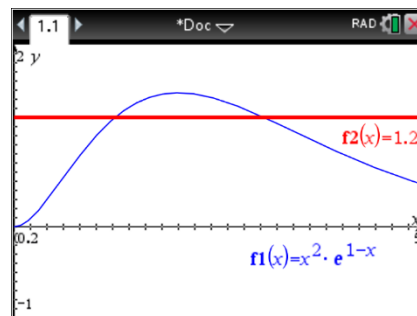
Em **X Min** coloca 0, em **X Máx:**5, em **Y Min:**-1 e em **Y Máx:**2, finalizando com .



Na janela verás a interseção das duas curvas das quais se pretende determinar a interseção.

Para determinares os pontos de interseção tens de premir , **6:Analisar gráfico, 4:Interseção.**

É solicitado o limite inferior (que fica à esquerda do ponto de interseção) que teremos de seleccionar clicando em  e posteriormente o limite superior (à direita do ponto de interseção) que seleccionamos da mesma forma.



As coordenadas do ponto de interseção surgirão no ecrã, e a sua abcissa aproximada (às milésimas) será:

$$A \approx 1,227$$

Deverás repetir o procedimento de forma a determinar o segundo ponto de interseção B.

As coordenadas do ponto de interseção surgirão no ecrã, e a sua abcissa aproximada (às milésimas) será:

$$B \approx 3,044$$

Assim, poderás também assumir que a abcissa do ponto C é 3,044, sendo a sua ordenada 0.

Deverás reproduzir o referencial, os gráficos e as coordenadas dos pontos de interseção na tua folha com o arredondamento solicitado.

Posteriormente poderás calcular a área solicitada do quadrilátero [OABC] que é um trapézio.

Desta forma terás as medidas aproximadas da base maior ($\overline{OC} = x_C - x_O \approx 3,044 - 0 \approx 3,044$), da base menor ($\overline{AB} = x_B - x_A \approx 3,044 - 1,227 \approx 1,817$) e da altura ($\overline{BC} = y_B - y_C \approx 1,2 - 0 \approx 1,2$), pelo que a área do trapézio [OABC], arredondada às centésimas, é dada por:

$$A_{[OABC]} = \frac{\overline{OC} + \overline{AB}}{2} \times \overline{BC} \approx \frac{3,044 + 1,817}{2} \times 1,2 \approx 2,92$$

Deverás apresentar a resposta: “A área do quadrilátero [OABC] é 2,92 u.a.”

